

**Autor: joeld.net Palavras-chave: slot era**

---

Um legista Rhodes na segunda-feira descartou o jogo sujo, dizendo que não houve feridos para sugerir a 67 anos idade.

"Descobriu-se que não há lesões, as quais podem ser ligadas a um ato criminoso", informou o canal público grego ERT.

Um cientista forense, Panayiotis Kotretsis, ordenou mais testes toxicológicos e histológico na esperança de ser capaz para identificar a causa precisa da morte - os resultados não são esperado por vários meses!

## **Nadia Mohd-Radzman: promovendo a importância da feijão-fava no Reino Unido**

Nadia Mohd-Radzman é uma botânica com uma missão. A pesquisadora da Universidade de Cambridge quer que o Reino Unido reconheça os benefícios de uma cultura que ela acredita poder transformar a saúde nacional. É por isso que ela faz campanha - pelo feijão-fava.

O feijão-fava (*Vicia faba*) tem uma série de propriedades especiais, argumenta Mohd-Radzman. É rico proteínas, fibras e ferro, por exemplo. Mais importante, contém compostos químicos ligados a melhorias duradouras no humor e emoções das pessoas que as consomem.

Por esses motivos, o Reino Unido deveria reconhecer o valor de uma leguminosa que foi ignorada por muito tempo, afirma a cientista, que acabou de lançar uma campanha para promover o feijão-fava britânico. Isso incluirá medidas para melhorar suas variedades, publicação de receitas para tornar o feijão mais apetitoso e organização de palestras e demonstrações para destacar os benefícios de uma cultura injustamente subapreciada.

"O feijão-fava poderia fazer muito bem às pessoas neste país se pudessem ser persuadidas a comê-lo", diz ela. "E é isso que eu quero. Convencer o país a amar o feijão-fava."

Os feijões-fava foram cultivados pela primeira vez no Oriente Médio, mas são cultivados no Reino Unido desde a Idade do Ferro. Aproximadamente 740.000 toneladas são colhidas a cada ano cerca de 170.000 hectares de terra do Reino Unido.

No entanto, uma grande parte desse cultivo é usada para alimentação animal, com a maior parte do restante sendo exportada para o Egito, onde é usada, vez de grãos de grão-de-bico, para fazer faláfels", acrescentou Mohd-Radzman, pesquisadora do Laboratório Sainsbury, Cambridge.

A campanha de feijão-fava de Mohd-Radzman não é o único esforço para incentivar os britânicos a comer mais *Vicia faba*. Cientistas da Universidade de Reading recentemente propuseram que o Reino Unido deveria comer pão feito com ele porque o produto final seria mais sustentável e também facilitaria a entrega de nutrientes-chave às pessoas.

No entanto, é o ingrediente levodopa, ou L-dopa, que desperta o interesse especial de Mohd-Radzman, que também trabalha no Laboratório de Empreendedorismo da King's College Cambridge. Ele é usado no tratamento clínico de pessoas com Parkinson - e feijões-fava contêm níveis elevados do composto.

"O ponto crucial é que o L-dopa mostrou-se muito eficaz no tratamento da condição conhecida como anedonia, que essencialmente é a incapacidade de sentir ou experimentar prazer", disse Mohd-Radzman. "E é por isso que acredito que o feijão-fava seja importante."

"Temos um problema crescente com números crescentes de jovens experimentando problemas de saúde mental no Reino Unido hoje, e ajudá-los a comer uma dieta saudável será crucial para enfrentar isso. O feijão-fava será nossa primeira linha de ataque."

Trabalhando com a Fundação William Templeton para a Saúde Mental dos Jovens, Mohd-Radzman se concentrou encontrar formas baratas e acessíveis de melhorar as dietas.

"O feijão-fava é barato e acessível e tem efeitos benéficos comprovados, por isso é por isso que estou promovendo-o palestras e demonstrações.", disse ela.

O feijão-fava vem com uma história conturbada, no entanto. Também é conhecido como feijão-fava, e sob este nome foi ligado pelos antigos gregos à morte e decadência. O matemático e filósofo Pitágoras ordenou que seus seguidores não o comessem.

Uma razão para essa impopularidade resulta do fato de que comer feijões-fava pode desencadear uma doença chamada favismo um pequeno número de pessoas vulneráveis países do Mediterrâneo e do Oriente Médio. Essas pessoas podem desenvolver um distúrbio sanguíneo conhecido como anemia hemolítica.

"Obviamente isso é um problema que precisa ser abordado", disse Mohd-Radzman. "Uma solução é encontrar variedades de feijão-fava que contenham baixos níveis dos compostos químicos que desencadeiam o favismo pessoas suscetíveis. No entanto, a solução real é criar versões que tenham sido editadas geneticamente usando tecnologia Crispr e que não contenham vestígios dos compostos químicos que desencadeiam o favismo - e é isso que começamos a trabalhar."

Enquanto isso, Mohd-Radzman continua a encontrar mais e mais formas de colocar feijões-fava nossas dietas. "Você pode fazer um leite deles. Você pode fritá-los com sal. Você pode mesmo fermentá-los com pimenta para fazer uma pasta como o kimchi. Você pode fazer saladas com eles ou misturá-los com chouriço. Você pode fazer muitas coisas com feijões-fava. Eles são muito adaptáveis."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: joeld.net

Assunto: slot era

Palavras-chave: **slot era - joeld.net**

Data de lançamento de: 2025-02-16